



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

91ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “AÍDA MASCARENHAS CAMPOS”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/outubro/ata-da-91a-sessao-ordinaria-28-10-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Convido o vereador Fábio Meireles para secretariar esta sessão. Solicito ao excelentíssimo vereador... Tem uma mensagem aqui para ser passada para os colegas e demais servidores da Casa e quem nos acompanha. A Mesa Diretora e demais vereadores de Aracaju, ainda consternados com o falecimento da advogada Aida Mascarenhas Campos, solicitam a todos um minuto de silêncio e determinam que esta sessão seja denominada com o seu nome. Um minuto de silêncio. (*1 minuto de silêncio*). Solicito ao querido vereador, vereador Fábio Meireles, que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA DA ATA

Obrigado, senhor presidente, Byron Norte do Estrela do Mar, do MDB e de Aracaju, Sergipe. A Ata da 90ª Sessão Ordinária da 44ª Legislatura, 22 de outubro de 2025. ([*Lendo a Ata da 90ª Sessão Ordinária*](#)). Lida a ata, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A ata se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la. Ata aprovada. Solicito que o senhor faça a leitura do expediente e dos avisos, vereador.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Obrigado, Presidente. Expediente Ordinário de 28 de outubro de 2025.

Projeto de Decreto Legislativo nº 123/2025, autoria Mesa Diretora. (Leu).

Requerimento nº 408/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº 409/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº 410/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº 411/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº 418/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa. (Leu).

Indicações 2025:

Indicações nº 2173 a 2178 – Fábio Meireles.

Indicação nº 2179 – Anderson de Tuca.

Indicações nº 2180 a 2182 – Levi Oliveira.

Indicações nº 2183 e 2186 – Fábio Meireles.

Indicação nº 2187 – Levi Oliveira.

Indicação nº 2189/2025 do Vereador Lúcio Flávio. (Leu).

Indicações nº 2190, 2191, 2194 e 2195/2025 do Vereador Levi Oliveira. (Leu).

Indicação nº 2196/2025 do Vereador Iran Barbosa. (Leu).

Indicação nº 2202/2025 do Vereador Anderson de Tuca. (Leu).

Indicações nºs 2203 a 2205/2025 do Vereador Sargento Byron Estrela do Mar. (Leu).

Indicações nºs 2206 a 2207 do Vereador Maurício Maravilha. (Leu).

Indicações nºs 2208 a 2210/2025 do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Senhor presidente, farei a leitura dos Ofícios.

Ofício nº 25/2025 da Vereadora Moana Valadares. (Leu).

Aviso: Senhor Presidente, a Coordenadoria de Emendas Impositivas convida os Vereadores e Assessores para workshop Emendas Impositivas, cujo objetivo é orientar os procedimentos e critérios a serem utilizados para indicação das Emendas Parlamentares à LOA de 2026. O evento

ocorrerá na próxima segunda-feira, dia 3 de novembro, às 9 horas, na Escola do Legislativo. Em caso de dúvida, procure a Coordenadoria de Emendas. Cerimonial da Câmara Municipal de Aracaju. Senhor Presidente, lido o Expediente, lidos os avisos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Muito obrigado, Vereador Fabio Meireles. Vamos agora colocar em votação o Requerimento da Vereadora. O Projeto de Decreto Legislativo, mas é o Requerimento onde ela solicita, não é? 1, 2, 3, ela solicita licença sem remuneração por três dias. O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju faz saber que a Câmara Municipal de Aracaju aprovou em mesa diretora e promulga o seguinte decreto: Fica concedida à vereadora Mona Valadares, do Partido Liberal, com assento nesta Casa, licença para tratar de assuntos de interesse particular, sem remuneração, em um período de três dias, de 28 a 30 de outubro de 2025, em consonância com o disposto no artigo nº 104, inciso IV, do Regimento Interno desta Casa Legislativa. Entra em vigor na data de sua publicação, com efeito a partir de 28 de outubro. Palácio Graccho Cardoso, 28 de outubro de 2005. O Projeto está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. Aprovado. Pela ordem, Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Senhor Presidente, eu ia pedir à Mesa que, por gentileza, disponibilize o convite que foi feito para fins da realização do... Isso, de segunda-feira. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, Vereador Lúcio Flávio.

LUCIO FLAVIO – PL – PELA ORDEM

Apenas pelo choque de agenda, nós temos reunião de CPI e, por eu ser um Vereador de primeira legislatura, eu gostaria de participar desse workshop. Está coincidindo o mesmo horário da CPI, reunião de CPI, às 9h da manhã, na segunda-feira, com o workshop das práticas de Emendas Impositivas. Eu gostaria que Vossa Excelência, como Presidente, considerasse, de repente, fazer um reajuste, um reagendamento, para que eu pudesse participar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Lúcio, até o final da Sessão eu dou retorno a Vossa Excelência sobre a possibilidade de a gente reagendar, em virtude de, ontem mesmo, nós não termos a

nossa reunião. Então, seria postergar por mais uma semana. Eu vou ver como é que a gente pode adequar essa agenda. Viu, Vereador? Até o final da Sessão a gente vai decidir juntos. Vamos dar início agora à Tribuna Livre, e a convidada de hoje é a Senhora Maria José Silva Matos, Presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Com a palavra, a senhora Maria José Silva Matos, presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas Idosas. A senhora tem 12 minutos.

– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –

MARIA JOSÉ SILVA MATOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS IDOSAS

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo. Paz e bem para todos e todas. Gostaria de me dirigir a esta Casa, me dirigindo ao Vereador Byron, que está conduzindo, eu perguntei, para os demais senhores aqui presentes. Que pena que eu estou vendo tanta cadeira vazia, é lamentável. E me dirigindo às mulheres daqui desta Casa, eu gostaria de cumprimentar a nossa Vereadora Selma França que, antes de chegar nesta Casa, sempre defendeu a política da pessoa idosa lá na Secretaria Municipal, brigando, gritando naqueles corredores para que olhassem com um olhar diferenciado. Dizer para os senhores que o dia de hoje é histórico. Eu vou fazer uma síntese. Estou com o meu relógio aqui cronometrando. Mais uma vez, agradecer a Deus, porque sem o dedo dele nada somos. Como nós chegamos até esta Casa, como Presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, do qual eu me dedico a esta causa há 34 anos, não só em Aracaju, mas em todo o estado de Sergipe. Ainda quis Deus que eu também, pela CNBB, coordeno esse trabalho junto da CNBB no Regional Nordeste 3, Bahia e Sergipe. Como eu digo, a escassez das pernas são quatro, mas a cabeça, Deus ainda nos dá bem para poder lutar. São 34 anos, tenho 74. Comecei o nosso trabalho, nós começamos o nosso trabalho lá no bairro onde eu moro, Santo Antônio, que é histórico, para quem não conhece, de idosos que estavam nas portas, e o nosso Frei, na época, que Deus já o levou também, começou a ver esses idosos tomando sol, isolados, e aí chamou um grupo de pessoas. E esta louca daqui foi junto. Então, só para vocês entenderem um pouquinho, sou servidora pública do estado aposentada. Um monte dos senhores eram crianças ainda quando eu comecei a trabalhar. Nos meus 18 anos, o

governo Paulo Barreto de Menezes, e fui trabalhando junto aos demais governantes pelo meu trabalho como funcionária pública. Mas, ao chegar até aqui, foi uma das coordenadoras de um CRAS que nos convidou para assistir ao Baile da Saudade dos Idosos. E aí eu fui. Tirei um tempo dos anos 60, eu fui curtir também. Me deparei com um vereador, não tinha conhecimento com ele, como alguns aqui eu conheço, daqui a pouco eu posso falar um pouquinho sobre eles, e me trouxeram como presidente do conselho, disse, olha aqui, aí eu me apresentei, tratava-se do nosso Lúcio Flávio. E aí ele veio conversar comigo, nós conversamos, trocamos experiências, ideias, ele foi me ouvindo um pouquinho, e depois ele disse, eu estou à sua disposição, eu disse, não repita isso. Aí eu disse para ele que nós éramos órfãos, porque a gente vê na câmara, todos os senhores aqui representam todos os habitantes de Aracaju, e cada um trabalha de uma forma geral, mas sempre tem uma linha para poder se envolver mais. E nós nunca tivemos alguém que dissesse assim, deixa eu defender a política da pessoa idosa, mas eu creio que todos os senhores têm idosos nas suas famílias. E ele se pôs à disposição. Ele se pôs à disposição, e aí, quando ele começou a dizer que está à disposição eu disse, o senhor vai se arrepender do dia que nasceu junto conosco. E já mostrei a nossa dificuldade, alguma coisa que a gente queria incrementar. Nós lutamos por oito anos querendo o Centro-Dia. E por que nós queríamos o Centro-Dia? Aí as pessoas, o que é Centro-Dia? O que é Centro-Dia? Eu quero cumprimentar, desculpem, eu levantei a cabeça. Estou feliz, estou feliz. Muita surpresa. Quem está lá em cima são de várias, não só do conselho como de ONGs, que trabalham com a pessoa idosa que vieram aqui nos acompanhar e nos entregar a Deus para essa fala aqui para a Câmara. Então, nós somos lá no Centro-Dia, e o que eu quero agradecer de público, e é esse o papel de cada um dos senhores, de representar todos aqui. Quando eu mostrei a ele as demandas para que a gente pudesse colocar esse Centro-Dia que agora está fazendo ano, que foi inaugurado, mas que falta uma série de coisas para que a gente possa realmente abrir as portas e receber os nossos idosos, ele chegou para a nossa surpresa e disse, olha, dona Maria José, eu vou levar a senhora para a tribuna livre da Câmara. Eu disse, como? Foi emocionante, eu não acredito que ele se vou levar, porque a senhora vai partilhar com os demais colegas o que os idosos de Aracaju necessitam. Então, eu vi como um gesto de grandeza, porque ele poderia ficar para ele, mas não trouxe para todos. E nós acompanhamos do possível cada um dos senhores. Nós queremos dizer do trabalho que é árduo, e por que esse dia hoje é histórico? Porque nós já somos ligados ao governo municipal, à Secretaria de Assistência. Mas, apesar de nós sermos um

conselho com 16 membros, oito da sociedade civil, oito do governo, nós temos a felicidade de dizer que nós trabalhamos de mãos dadas, por um mesmo objetivo. E por isso que a gente perpassa, e por isso que alguns órgãos nos enxergam. Por que momento histórico aqui? Só faltava-nos chegar nessa casa legislativa, porque o Tribunal de Justiça de Sergipe, há cinco anos, há quatro anos, foi antes um pouquinho da pandemia, nos procurou e criou o SEJUSC, justamente voltado para a pessoa idosa. E a juíza entrou em contato conosco e disse que só implantaria se fosse através do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Aracaju. E esta mulher, tivemos a felicidade de algumas vezes, eu nunca fui ao gabinete dela, ela vinha para o conselho, passava a manhã conosco, tomando cafezinho, conversando e despachando ali. Depois da mudança, ela saiu para outro núcleo, mas, e aí, para completar, ela já vinha lutando há algum tempo, gestão passada, de implantar o SEJUSC. Como nós só temos, no momento, uma sala do conselho, sempre foram duas, porque a gente também recebe denúncias, nós não temos conselho tutelar, e não queremos também. Graças a Deus, até o nacional também não quer. Depois a gente fala sobre isso, ministério. A gente sabe os motivos. Nós somos adultos, nós precisamos fazer o papel da gente enquanto conselho, de escutar e levar adiante em parceria com todos. Pronto. Então, depois, veio outra juíza que a substituiu. E a mesma coisa aconteceu. Para a nossa alegria, veio junto com a TEC nos conhecer e veio cá. Por que eu estou dizendo isso? Antes de nós chegarmos até eles, elas que vieram até nós. E não ficou por aí. Recentemente, o Tribunal Regional Eleitoral nos procura. Ficamos assustados. E aí? Entraram em contato conosco e, simplesmente, passamos uma manhã com eles. O que é que eles perceberam, o Brasil inteiro, e eles aqui foram investir. E construímos juntos. Fui acompanhada da assessora técnica na época e fomos construindo junto com eles, abro. Por quê? Eles querem saber por que o idoso faz 70 anos e não volta mais. E olha que todos os senhores têm conhecimento, o percentual de idosos no mundo, no Brasil e Sergipe, não é diferente, e muito menos Aracaju. E nós fomos mostrando, porque a gente ouve conversa. Fomos dizendo lá, não vai caber dizer aqui agora, mas teremos o prazer de quem quiser poder ouvir, mas eles já estão trabalhando. E foi através do conselho que eles entraram no município de Aracaju. Já foram para o Centro Dia dos PCDs, que são deficientes, estão nos CRAS, em parceria também com essa juíza, e foi essa juíza que deu o meu telefone para que elas também pudessem entrar em contato conosco. Recentemente, tivemos o Tribunal de Contas da União também que veio nos procurar para saber as demandas do empréstimo consignado, que é uma loucura, e a gente também tem. E o Tribunal de Justiça, pelo

conhecimento que tem, que a nossa casa fica, a nossa Casa dos Conselhos do município fica vizinha ao Procon Sergipe, e ela conseguiu lá, já por conhecimento, uma sala para colocar à disposição nossa, enquanto a gente sai para um espaço maior, para que possa escutar e nos ajudar nas demandas relativas não só ao empréstimo consignado, como também a outras denúncias. E, mais recentemente, a Defensoria Pública de Sergipe, na pessoa da promotora Nathalie, que também. Eu brinquei com ela, eu pensei até que era *fake news*. Ela entrando em contato comigo pelo meu celular, que o meu celular é mais conhecido do que... e aí também tivemos a felicidade de passar uma tarde com ela. Ela também abrindo o porte, dizendo que trabalha junto do Grande Aracaju, com a Barra dos Coqueiros, eu estou falando esse relato para os senhores para poder mostrar a importância. Mas o que fez, nesses últimos... Depois do encontro com o nosso vereador, mudar, a gente já vinha acompanhando alguma coisa. Quando o gestor maior, seja de secretarias, seja do próprio município, tem o olhar diferenciado. É o tempo já esgotado? 30 segundos. Eu só quero dizer que a mudança do olhar da gestora maior desse município, quando eu tomei conhecimento que nós temos tantas coisas que os idosos podem mostrar, o seu protagonismo, o seu empoderamento, e aí foi criada uma Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Nova Ação. Pronto. Só para concluir. Pronto. Essa secretaria que foi criada, nós tomamos conhecimento que a nossa gestora maior, a prefeita Emília, ela fez uma recomendação para o secretário Dilermano Júnior, conheci agora, lutamos junto, que tivesse um olhar voltado para os jovens e pessoas idosas. Eu deixo aqui para os senhores. Então, tudo mudou. Porque sabemos que tem a gestora maior. E aí fui procurar ver, que ela já vinha com esse olhar, cobrando aqui e ali, e temos essa secretaria, e temos outras, e agora, Deus, através dessa ponte, trazermos para aqui, a gente vai, tenho certeza de que nas perguntas que vierem, eu vou poder complementar esta minha fala. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O primeiro inscrito é o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL - INTERPELANDO

Obrigado, presidente. Presidente, pedi inscrição para cumprimentar Maria José, cumprimentar todos que estão acompanhando essa sessão, falar da importância, não apenas do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, mas falar da importância das políticas públicas voltadas para as pessoas idosas, que aí perpassa por um conjunto de ações, inclusive que faz a gente destacar a necessidade de discutirmos cada vez mais a

importância das políticas de assistência social no nosso país, no nosso estado e no nosso município. Então, eu queria cumprimentá-la, parabenizá-la, desejar sucesso à frente do Conselho, mas quero também, Maria José, fazer um resgate histórico aqui. Esta Casa já se debruçou, durante muitos momentos, sobre esse tema, o tema dos idosos. Aqui nós já tivemos debates públicos, audiências públicas para pautar essas políticas. Essas galerias que aí já foram ocupadas por representantes de entidades que fazem a luta dos idosos aqui em Aracaju e em Sergipe. Nesta tribuna em que você se encontra, já tivemos debates muito duros. Eu, aí à frente defendendo, inclusive, a redução da idade para garantir a gratuidade no transporte coletivo, como manda a legislação, que permite que os municípios façam a redução. Infelizmente, nós nunca obtivemos sucesso, mas essa proposta é uma proposta que a gente defendeu. Então, esta Casa, tem uma história de iniciativas voltadas para isso e eu fico muito feliz de vê-la aqui, porque acho que esse espaço não pode ser deixado de lado. Então é muito importante. Quero dizer também a você de minha satisfação, eu sou professor na escola normal e dou aula num curso técnico para cuidados de idosos. Com isso, eu tenho encontrado cada vez mais a importância desse debate sobre a política em defesa dos idosos. E quero dizer também uma coisa para ir concluindo minha participação: sou um estagiário nessa área dos idosos, porque ano que vem estarei com vocês aí no Conselho, já na condição de idoso, defendendo essas políticas, agora como representante e uma pessoa dessa área. Por fim mesmo, queria apenas solicitar a realização das reuniões, porque a Casa tem que participar. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo é o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL - INTERPELANDO

Muito obrigado, senhor presidente. Maria José, eu quero dizer da minha alegria em vê-la nessa tribuna. A senhora é um símbolo de força, é um símbolo de resiliência, de obstinação. A sua defesa aos direitos da pessoa idosa impressiona e contagia mais do que nunca. Ela contagia. Eu não posso dizer o mesmo que o professor Iran disse, que eu estarei me avizinando da pessoa idosa, mas eu me sensibilizei das suas lágrimas ali no Centro Dia. Poucos aracaJuanos conhecem o que é o Centro Dia, que é um local onde os idosos passam o dia com atividades de entretenimento, de saúde. E, naquele dia, foi quando eu disse para a senhora, a senhora falou: “Olha, órgãos como o Tribunal de Justiça se associaram conosco, TRE, PROCON, Defensoria, Governo do Estado,

Prefeitura de Aracaju, e a Câmara? E aí eu falei para a senhora: “Isso não deve ser dito só para mim, os meus demais 25 colegas precisam ouvir isso. Há muito deste parlamento a contribuir com o trabalho que a senhora faz em defesa da pessoa idosa e é por isso que eu queria democratizar essa pauta.” Eu ouvi e vi ali pessoalmente com a senhora as necessidades, anotei, compilei com a minha equipe, já estamos dando encaminhamento a algumas das demandas que a senhora pediu. Sem a senhora saber, a gente já está dando o encaminhamento, já fizemos o alinhamento com a Secretaria de Desenvolvimento para aquela Feira do empreendedor idoso, para mostrar que o idoso também consegue empreender, gerar emprego, renda, ainda tem talentos a serem apresentados para a sociedade. E eu quero dizer que estou muito feliz de fazer parte desse dia histórico. Hoje, a pessoa idosa tomou conta deste Parlamento e que Deus abençoe seu trabalho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – INTERPELANDO

Bom dia a todos e a todas. Parabéns, dona Maria José. Quando nos encontramos lá naquele sábado que a senhora falou que ia ter empecilho, eu tinha certeza de que não iria ter, até porque é uma causa que interessa a todos nós. Eu sou testemunha da leoa que a senhora é quando defende a causa. Sou testemunha de como a senhora defende as políticas públicas voltadas para os idosos. Ficava indignada com as atitudes que a secretaria tomava em relação a tudo aquilo que a senhora queria colocar em prática. Quando a senhora gritava e dizia: “Dona Selma, o conselho tem condições de fazer e aqui não querem deixar”. E eu ia, uma leoa em dobro, porque eu aprendi, não por estar hoje uma idosa, embora não me sinta, porque meu espírito tem 28 anos, mas foi em defesa do idoso, porque assim eu fui criada. Os direitos dos idosos eu defendo com unhas e dentes igual à senhora, porque merecemos respeito, somos experiência, somos espelho para os nossos filhos, para os nossos netos, somos exemplo. E aí a gente tem que exigir sim, porque na minha casa eu não permito que ninguém diga “aquele velho”, porque velho é mulambo, foi assim que eu aprendi. Parabéns, dona Maria José. Conte sempre comigo e com o nosso mandato. Um beijo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereadora Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Bom dia, senhora Maria José, e bom dia a todas as pessoas que estão acompanhando aqui hoje, as pessoas que vêm apoiando, idosas e idosos também que fazem parte do conselho. Muito importante a sua presença neste momento aqui na Câmara e, principalmente, no mês em que nós estamos prestes a votar no plano plurianual da Prefeitura Municipal de Aracaju, dessa nova gestão. E eu tive o cuidado de olhar todas as políticas que estão sendo pensadas para os diferentes sujeitos, dentre eles, a pessoa idosa. Eu sou uma pessoa idosa, estou com 62 anos, tenho duas idosas em casa. E a gente sente a dificuldade desde a condição, a não condição de sair de casa para andar nas calçadas, até as filas nos postos de saúde, inclusive para ter um retorno. São muitas questões que atravessam o nosso envelhecer na nossa cidade. Envelhecer nessa cidade é não ter direito a envelhecer. Envelhecer com dignidade. No período de muita chuva, as idosas ficam em casa. Elas não podem sair, porque na sua rua não tem nenhum calçamento, nenhuma condição de sair, em muitos lugares de Aracaju. Portanto, eu acho muito importante, inclusive eu solicitei já à Secretaria de Assistência Social o relatório da conferência, porque foi a única conferência que eu não consegui chegar, porque eu já estava doente nesse dia. Estou fazendo a solicitação, porque nós estamos apresentando emendas ao PPA para que as políticas públicas sejam efetivas, para que as pessoas tenham, de fato, acesso às suas condições. Eu estou na 2ª legislatura e sempre defendi aqui o direito da criança, do adolescente, das pessoas idosas, das mulheres negras, idosas, que são as mais prejudicadas nesse processo, quando tem um problema, falta de moradia, falta de assistência à saúde. Então, conte com a nossa mandata, para que a gente possa continuar defendendo os direitos que são nossos, não é seu, não é do outro, são os nossos direitos. E aqui eu vou apresentar as emendas e vou enviar para o conselho as emendas que nós estamos apresentando ao PPA, e peço que a senhora e todos os conselheiros e conselheiras acompanhem a votação das emendas aqui na Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra o vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – INTERPELANDO

Bom dia, dona Maria José, tudo bem com a senhora? Olha, primeiro quero parabenizar a senhora pela sua fala. Quero também agradecer a senhora a oportunidade

de eu conhecer a senhora e ver a guerreira, e ver a mulher que a senhora é, doando 34 anos da sua vida em prol dos idosos, lutando por essa classe, pessoas idosas que contribuíram e têm contribuído para o crescimento do nosso país, do nosso estado, do nosso município. As pedras que nós vemos hoje foram eles que colocaram. E hoje nós desfrutamos. E muitas das vezes a gente não vê esse valor. Eu já acompanho esse trabalho com os idosos há muito tempo. Nós temos levado alguns idosos a praticar atividade física nas praças. Depois eu quero apresentar para a senhora esses projetos que nós realizamos. E eu sempre me identifiquei muito com os idosos, sempre. Então, estou aqui só para me somar à senhora, assim como o Vereador Lúcio, os Vereadores dessa Casa, e vamos, no futuro, pautar projetos aqui para beneficiar os idosos, para valorizar mais os idosos. Conta com esse Vereador, conta com esse mandato, e nós estamos aqui. Que Deus abençoe a senhora e Deus abençoe também todos os idosos que a senhora tem cuidado. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - INTERPELANDO

Obrigado, presidente Byron. Dona Maria José, também quero somar aos demais Vereadores, como Vereador, neste momento, enquanto líder da prefeita Emília Corrêa, para dizer que, não obstante as dificuldades que a pessoa idosa passa por conta da ainda incipiente política pública para os idosos, talvez nós tenhamos na prefeitura um cenário, um campo favorável. A Prefeita Emília Corrêa, como bem a senhora colocou, sempre se posicionou na tentativa de encontrar vias, estradas, avenidas para a implementação de políticas públicas. Então, eu tenho certeza de que a militância, a participação nas entidades de classe, como o Conselho, será muito importante para este momento. Então, este parlamento se coloca, a base aliada da Prefeitura Emília Corrêa se coloca à sua disposição para construirmos aquilo que, de fato, interessa aos idosos, às idosas da nossa capital. Queremos ouvir de vocês. Queremos seguir as orientações. Queremos apresentar as emendas ao PPA, à LOA ao Orçamento, que nascem do trabalho e do coração de vocês. Então, muito obrigado por nos exortar hoje a repensarmos e repensarmos as devidas políticas públicas para as pessoas idosas. Parabéns pela sua fala. Muito bom. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Dona Maria José, é Byron aqui. Eu queria primeiro parabenizar a senhora por acreditar que ainda pode, por muitos anos, colaborar, contribuir para que a política pública voltada aos direitos da pessoa idosa saia do papel e venha a ser executada. Fico muito feliz em ver a fala da senhora e em ver um sinal da Prefeita Emília em reconhecer os direitos da pessoa idosa e buscar realmente implementá-los. Aqui eu fiz algumas anotações, e eu lembro que os editais, junto aos direitos da pessoa idosa, eles não eram executados na gestão anterior, porque se referenciava, Vereador Lúcio Flávio, que existia uma ou outra entidade, eu vou citar o SAMI, que poderia estar apta a receber esses recursos. Então, esse é um tipo de política pública. E, lógico, a pessoa idosa ela deve constar no orçamento. Então, aqui, como parlamento, nós podemos dar nossa contribuição, dona Maria José, mas saber que o Poder Público, o Executivo Municipal, tem um olhar diferenciado para essa causa, para a defesa dos direitos das pessoas idosas, nos dá uma esperança, Vereador Isac, porque a gente sabe que, mesmo com toda a nossa união, todos nós somados, nós não conseguimos fazer o que o executivo consegue fazer. Então, eu parablenizo a senhora pela luta, por acreditar, e a todos que estão aqui, muitos saindo de suas casas, para poder prestigiar a senhora aqui e dizer que estão juntos, para que a política pública voltada à pessoa idosa saia do papel. Centro Dia, parabéns. Parabéns, porque são nesses locais de convivência onde os idosos conseguem exercer a sua plena cidadania, e a senhora tem lutado por isso. Então, Deus abençoe, continue com toda essa garra, essa força de vontade, que os anos não deixaram que a senhora deixasse de estar aqui vivenciando isso. Então, que todos nós tenhamos essa força ao chegarmos à idade da senhora, lutando por conquista de direitos que não só são nossos, mas de toda a sociedade. Parabéns, senhora Maria José. A senhora tem dois minutos para as suas considerações.

MARIA JOSÉ SILVA MATOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS IDOSAS

Rapidamente. Nós acabamos de lançar o segundo edital de chamamento público com dinheiro do Fundo do Idoso. E quero dizer para os senhores que nós recentemente tivemos a conferência. Nós também, pela nossa ONG, que é a Defesa da Pessoa Idosa, nós temos assento no Conselho Estadual. E, na conferência estadual, foi bem interessante quando o palestrante Magno, que veio do Ministério de Direitos Humanos, ele é responsável pela Pasta da Pessoa Idosa lá, citou, diante de todos, que dos 75 municípios do Estado de Sergipe, o único apto para receber tudo é Aracaju. Isso eu

quero dizer que não é a Maria José. É um conjunto, o nosso conselho, todos que visitam. Eu gostaria que os senhores pudessem ir lá tomar um cafezinho conosco, comer um pedacinho de bolo conosco. A gente vê esse marco, nós também temos reconhecimento, trabalhamos de mãos dadas com o Conselho Estadual, porque nós fazemos parte desse município. O edital, minha gente, é R\$ 1,320 milhão. A Receita Federal tem um reconhecimento todo especial pelo nosso trabalho, com transparência, com tudo que é próprio. Só para terminar aqui, vereadora, nós vamos mandar o relatório, porque ele foi para a secretaria, mas nós vamos enviar para a senhora. Agradecer a todos, o relatório da conferência, as audiências, e queremos, sim, que os senhores possam chegar. Só um segundinho. Eu tenho um presente para esta Casa, para os nossos vereadores, que eu vou deixar na mão da nossa Selma França. Olha, o Centro Dia precisa de 21 patronas para cada um dos senhores, no dia de hoje, desse gesto concreto e histórico, para poderem, dos 26, 21, 5 podem ficar fora, doarem uma poltrona para lá. Nesse dia, a gente quer, vou deixar com a Selma França para passar, porque mulher, viu? E obrigada, fiquem com Deus. E nos chamem, no particular, aonde for, que a gente está pronto para sentar e fazermos acontecer a política pública da pessoa idosa no município de Aracaju. Deus abençoe a todos.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O primeiro orador do Pequeno Expediente é o vereador do Partido dos Trabalhadores, Camilo Daniel. Com a palavra, o vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente Sargento Byron. Muito bom dia a todos os que nos acompanham aqui pela TV Câmara, pelo YouTube, mas um bom dia especial para todos os que fazem parte do Conselho da Pessoa Idosa, que estão hoje aqui acompanhando a Tribuna Livre, né, e participando também dessa sessão plenária aqui nossa da Câmara de Vereadores. O motivo de vir aqui, senhor presidente, na manhã de terça-feira, é para falar sobre uma situação que aconteceu ontem aqui, vereador Anderson de Tuca, com relação aos ambulantes. Veja, em primeiro lugar, eu quero falar do nosso papel nesse grande problema que aconteceu na cidade. Durante todo o último

período, acho que durante os últimos dois meses, para a população saber, nós dialogamos muito com a gestão da Prefeitura de Aracaju, trouxemos os ambulantes aqui para a Câmara de vereadores em uma audiência. O projeto da Prefeitura, anteriormente, era tirar todos os ambulantes do centro, inclusive os engraxates, sapateiros, relojoeiros, tirar todos e colocar todos naquele espaço lá da Avenida Coelho e Campos, todos juntos e misturados, 440, 450, em média, ambulantes. Esse era o projeto da Prefeitura. Após a audiência pública aqui na Câmara, após muito diálogo com a EMSURB, após muita mobilização dos ambulantes, eu acho que nós conseguimos, professora Sonia Meire, eu acho que três grandes avanços na minha avaliação. O primeiro é a manutenção dos que estão nos calçadões para continuar nos calçadões. Eu acho que esse foi um grande avanço. O segundo avanço é a divisão: quem vende frutas, raízes, tubérculos, verduras, esses vão para uma feira permanente, que vai acontecer na Coelho e Campos, e que começou a ser entregue no dia de ontem. Inclusive, já já eu retorno aqui para falar sobre isso. E os que vendem acessórios, desde película de celular, capinha, roupa e tudo isso, esses vão para um camelódromo que vai ser criado no Beco dos Cocos, com a revitalização do Beco dos Cocos, aí é um projeto que a prefeitura vai construir, esse projeto de revitalização, com o compromisso de que esses só irão para lá depois de revitalizado. Estávamos alguns vereadores na audiência, presidente Sávio, Sávio da Lotérica, estávamos numa audiência com a prefeitura e chegamos a dialogar sobre a quantidade de emenda parlamentar que poderíamos colocar, os vereadores, para padronizar e resolver essa situação do comércio informal aqui na cidade de Aracaju. Então, é muito importante dizer isso. Nós, a Câmara de Vereadores, teve um papel muito importante e um papel de protagonista nessa situação. Agora, o que houve ontem, eu acho que é um pouco, e todo mundo viu aqui muitos vídeos, não é? Gás de pimenta, repressão por parte da guarda. Eu acho que o que houve ontem foi uma outra coisa. Primeiro problema que teve ali, aí eu queria dialogar com vocês sobre isso. Primeiro problema: não se entrega a banca de feira sem que haja um sorteio público e transparente para todos os feirantes. Então, eu acho que esse é o primeiro problema. Muitos companheiros ambulantes estavam lá dizendo que alguns estavam sendo privilegiados, alguns, inclusive, que nunca exerceram o papel e que agora estavam sendo contemplados com algumas bancas. Então, acho que o primeiro problema é a falta de transparência e a falta de sorteio. O segundo problema é a força desproporcional que a gestão da Prefeitura utilizou para conter, vamos falar assim, a mobilização e a indignação desses ambulantes. Eu acho que isso é o tipo de coisa que não se deve

aceitar. Já tínhamos dialogado nas semanas anteriores com a gestão da prefeita Emília dizendo que isso vai dar confusão, porque o que os ambulantes queriam era que ficasse até o final de dezembro ali, acho que essa daí era a principal agenda deles, é que durante esse período eles conseguissem vender seus produtos até dia 31 de dezembro, início de janeiro, e depois que fossem realocados. Então, eu acho... aí é um comentário meu, acho que a gestão da prefeitura de Aracaju poderia ter esperado até o final do ano. Hoje, estarei lá, vou dialogar mais uma vez com os ambulantes porque ficou de muita gente hoje ir para as novas bancas e a gente precisa estar atento e fiscalizar isso. No mais, eram essas questões. Um bom dia de trabalho para todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, e para você que nos acompanha na TV Câmara. Bom dia!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SÁVIO NETO DE VARDOS – PODEMOS

Com a palavra, o líder da oposição, vereador Fábio Meireles.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SÁVIO NETO DE VARDOS – PODEMOS

Pela ordem, Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Quero só fazer um registro. A gente vai fazer eu e minha equipe algumas visitas nos órgãos municipais agora, e a gente pretende retornar até o momento das votações. Só para fazer o registro.

FÁBIO MEIRELES – PDT - ORADOR

Sr. Presidente Sávio Neto de Vardos, Vardos da Lotérica, meu amigo, meu parceiro, que satisfação ter você aí. Bom dia a todos que nos acompanham na galeria, na TV Câmara. Veja, eu quero colocar esse vídeo, Levi, para que as pessoas possam matar a saudade do que era a tribuna na Câmara Municipal de Aracaju e uma mulher assim como Sonia, com Selma, Moana. Por gentileza, solta o vídeo, por gentileza. (vídeo). Pode parar. Haja dinheiro, Lúcio. Aí era um discurso de uma mulher, como há mulheres aqui hoje no parlamento, um discurso forte, incisivo, e quando eu digo a Vossa Excelência, Lúcio, que o meu discurso, o de Vossa Excelência não se aproxima da velocidade, da força, da eficácia do discurso de Emília Corrêa, que era muito forte. Agora, você prestou atenção quando ela disse dois milhões de reais, põe a foto, por

gentileza. A vereadora Emília Corrêa, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, ela estava falando do contrato de modelagem de transporte público do município de Aracaju, que ela achava muito caro o valor de dois milhões de reais, e ela convenceu boa parte da população com esse discurso. Agora, aumente por gentileza, o valor que na gestão da prefeita Emília Corrêa, da mulher que sempre propagou aquela fala que dizia: “É só não roubar que faz”. Eu vou furar a bolha do sistemão. E aí Emília que se queixava, a vereadora Emília Corrêa que se queixava, vereador Vinícius Porto do PDT, por Edvaldo Nogueira, a vereadora Emília Corrêa se queixava de dois milhões, Tuca, e aí hoje, estando prefeita por Aracaju, a primeira mulher prefeita, ela coloca um valor para fazer o mesmo estudo, líder Isac Silveira, vice-líder Lúcio Flávio, para fazer o mesmo estudo. Ela paga para revisar o estudo R\$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais). Põe a próxima foto, por gentileza. Nessa próxima tela, nós vamos apresentar que é mais uma dispensa de licitação que a gestão de Emília Corrêa faz, cujo objetivo desse estudo da administração pública municipal identificou necessidade de aprimorar o modelo vigente. O que Edvaldo pagou, ele pagou para realizar o estudo. O que nós entendemos que está posto aqui é para revisão do estudo. A prefeitura de Aracaju, na pessoa de Emília Corrêa e Nelson Felipe, paga o valor absurdo de R\$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais). Ponha, por favor, aquela tela novamente, não a outra, volte, por gentileza. Não põe a quarta. A quarta tela, por gentileza. A outra, por gentileza, Thiago. Não. Vá, a terceira folha dessa aí. Isso. É rapidinho. Aumenta aí, por favor. É o segundo item, que diz bem assim, produto 03, Lúcio: “Análise dos apontamentos do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado”. A Prefeitura de Aracaju vai pagar um valor de R\$ 322.00,00 (trezentos e vinte e dois mil reais) do seu bolso, contribuinte, para a análise dos apontamentos do Ministério Público e do Estado de Sergipe. Então, aquilo que a vereadora Emília Corrêa...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do pequeno expediente é o Vereador do PSOL, professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, Presidente. Bom dia a todos e todas que acompanham esta sessão importante aqui da Câmara Municipal. Senhor Presidente, eu, na condição de servidor público há 37 anos, não poderia deixar de, na manhã de hoje, registrar que estamos no

dia do servidor e da servidora pública. Eu quero, portanto, cumprimentar todos aqueles, estou vendo aqui o Nivaldo do Sepuma, todos aqueles que constroem a manutenção, a oferta do serviço público municipal, estadual, federal, garantindo que o povo tenha acesso aos serviços que são ofertados pelo Estado brasileiro. Faço essa menção ao dia do servidor e da servidora, faço essa menção primeiro para homenagear esses prestadores de serviços que são quem de fato atende ao povo no cotidiano, no dia a dia, lá nas repartições, nos postos de saúde, nas escolas, nos lugares em que o Estado chega para ofertar o serviço. Mas faço menção não só para parabenizá-los, para exigir também o respeito e a valorização que de há muito deixa de ser prioridade no trato dos servidores e das servidoras desse Estado, desse município e desse país. Nós queremos aqui reivindicar esse direito ao respeito e à valorização. E fazemos isso com a convicção de que o caminho que vem sendo adotado não é o caminho que vai desaguar nesta valorização. Nós somos aturdidos permanentemente com políticas que negam o ingresso na carreira através de concurso, porque precarizam o vínculo dos servidores com o Estado brasileiro. Somos aturdidos pela falta da revisão geral anual garantida na Constituição e que se esquecem que é um direito do servidor público. Somos o tempo inteiro vilipendiados nos nossos direitos quando temos nossas carreiras destruídas, aviltadas, desrespeitadas, desconsideradas. E agora estamos na iminência de sofrer mais um ataque através da PEC que trata da reforma administrativa, que tramita no Congresso Nacional e que ameaça, de novo, a organização do serviço público nesse país. Eu queria chamar a atenção do seguinte: não caiam no discurso fácil de quem diz que a Reforma Administrativa só vai atingir servidores públicos. Prestem atenção como as coisas estão sendo feitas. Toda vez que o servidor público é atingido no seu direito e na sua valorização, é o povo lá na ponta que sofre com a deficiência da oferta do serviço público. Portanto, o ataque ao serviço público, ao servidor público, à servidora pública, é um ataque direto ao povo desse país. Por isso nós temos que levantar a voz aqui contra a Reforma Administrativa. Amanhã tem uma convocação nacional para que os trabalhadores desse país, a sociedade, estejam lá em Brasília dizendo não a essa reforma administrativa. No dia 30, nós teremos aqui paralisação estadual e municipal dos professores, que é a minha categoria, que vão estar também na luta contra essa reforma, que é uma reforma que não pode acontecer, e que vem tentando ser aprovada por uma visão distorcida de Estado, que cada vez mais fragiliza o direito dos servidores. Por isso, fica aqui na manhã de hoje a minha manifestação, os meus parabéns a todos os servidores e servidoras públicos e quero aqui continuar reivindicando respeito e

valorização a quem atende ao povo nas repartições, nas escolas e nos postos de saúde em todos os lugares em que se oferta serviço público. Era isso, Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O vereador Iran Barbosa foi o último orador do pequeno expediente. Vamos dar início agora ao grande expediente. E o primeiro orador é o vereador Sávio Neto de Vardo, ausência momentânea. Vereadora Selma França, do PSD. Vereadora Selma está nas dependências. E o próximo orador, na ausência da vereadora Selma França, sou eu. Vereador Fábio Meireles, o senhor pode presidir para que eu possa fazer uso da tribuna?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Com a palavra, no grande expediente, o Vereador do MDB, o vereador Sargento Byron do Estrela do Mar. Vossa Excelência, em 15 minutos.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente, ou vereador da Selma. Fiz a convocação da senhora e... Mil perdões. Bom dia, Senhor Presidente em exercício, o vereador Fábio Meireles, na pessoa de Vossa Excelência, eu cumprimento todos os meus colegas vereadores e vereadoras. Bom dia aos técnicos dessa Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através da TV Câmara e de todos os meios de comunicação, como sempre faço minha audiodescrição. Sou uma pessoa preta usando um terno marrom escuro, uma camisa interna rosa, uma gravata cor vinho. Tenho 47 anos, uso óculos de grau com armação redonda transparente e, ao fundo da minha imagem, um painel ripado. Senhor Presidente, este final de semana nós tivemos a Maratona de Aracaju aqui, que foi um evento que movimentou muito a cidade, a cidade parou para esse evento. Um evento que, além de trazer o bem-estar, incentivar o bem-estar, que é promovido pela atividade física, ele movimentou diversos setores da economia, como bares, restaurantes, hotéis, táxis. Todo o setor produtivo, toda a cadeia produtiva foi movimentada com esse evento. Foi um evento muito grande. E eu queria que o Thiago... Conseguiu ainda não, Thiago, baixar o vídeo? E a gente vai falando então. Foi um evento que a cidade parou, nós tivemos muitos turistas que vieram para Aracaju, vereador Tuca, para participar. A cidade estava muito cheia de turistas, aracajuanos saindo de suas casas para poder incentivar os amigos que foram lá participar, que foram correr. Eu tive, na corrida, muitos amigos que estavam lá participando, nos encontramos, não marcamos, mas nos

encontramos no percurso. Foi bem legal ver aquele corredor que foi para lá para poder se testar, vereadora Selma, entendendo que estava ali para se superar, aquele seu momento de estar ali praticando sua atividade física. Vereador Tuca, antes de continuar, o senhor tem o aparte.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Primeiro, lhe parabenizar por participar da prova. 21 km não é fácil, não. Foi Deus. O difícil é começar. É o mais importante. Mas eu acho que o turismo do esporte, cada vez mais no estado de Sergipe, aqui em Aracaju, desponta onde a gente pôde perceber, além das pessoas incentivando outros colegas, a gente via gente de outro estado. E um dia ensolarado, ou seja, acabou cedo, você tem o quê? Uma belíssima praia, você tem essa orla maravilhosa, pessoas acolhedoras. Então, parabenizá-lo por fazer a prova, por incentivar e por estar sempre nos motivando todos os dias, pelas manhãs. Sempre quando dá preguiça, eu sempre gosto de reforçar isso. Meu amigo Roberto Bonfim, eu disse, rapaz, Byron já foi hoje, eu também tenho que ir, mesmo com preguiça. Então, parabéns. Que possamos cada vez mais incentivar o esporte, porque o esporte ele transforma a vida das pessoas, seja ela fisicamente, mentalmente, mas que Vossa Excelência é uma grande inspiração. Parabéns.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE

Parabenizar o sargento Byron pela fala. Mais uma prova, Maratona de Aracaju, que com certeza entra no nosso calendário esportivo. Estava dando uma olhada aqui, já temos a data do próximo ano, 2026, será no dia 30 de outubro e 1º de novembro. E parabenizar, Vossa Excelência por correr 21 quilômetros, não é para todo mundo, meia maratona, ou seja, superação, saúde. E é isso aí, por mais ações como essa aqui no nosso município, por mais eventos esportivos, porque a gente que gosta do esporte, a gente que pratica esporte, a gente quer ver as pessoas cada vez mais se engajando nesse processo. A orla, pelos sábados que o senhor frequenta todos os sábados, vê uma demanda crescente. Cada vez mais corredores, cada vez mais ciclistas, e é isso que a gente precisa ver, nossa Cidade, a nossa Capital, movimentando no esporte, e parabenizar nosso amigo Tuxê, a Speed Produções, que fez uma prova sensacional, um

show pirotécnico na saída, que foi lindo. Então, parabenizar a todos os envolvidos, e até a próxima.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Vereador Tuca, hoje pela manhã, antes de vir para cá, eu estava vendo um vídeo na internet, e hoje aparecem muitas pessoas para banalizar o que tem sido feito, a transformação social que o esporte tem feito na vida das pessoas, Vereador Levi. Muito se fala, por exemplo: “Ah! Você se inscreveu numa corrida, participou de uma corrida para ganhar uma banana e um pedaço de metal.” Será que é realmente isso que quem corre está atrás? A gente pensa muito, sabe, nessas questões, Tuca? Porque a gente sabe o quanto a atividade esportiva, a atividade física, beneficia, Vereador Binho, a saúde mental. E eu vi a alegria que o Senhor estava lá, eu recebi um vídeo de Vossa Excelência participando da corrida, todo entusiasmo. E eu sei que, além do Senhor, várias pessoas da sua equipe, de Vossa Excelência, também se fizeram presentes nesse momento. Como o Vereador Tuca tocou, às vezes aqui, a gente, sem querer, só pelo fato de a gente estar publicizando as nossas ações de bem-estar, de atividade física, a gente inspira outras pessoas a saírem do sedentarismo para buscar a saúde. E é fato. Depois da pandemia, muita gente na sociedade está doente mentalmente, emocionalmente. E a Corrida tem sido para as pessoas uma terapia. Pode soltar, Thiago. Olha que lindo! Vinícius, Vereador, Vossa Excelência, no próximo ano, quero participar com o Senhor. Olha quanta gente estava em Aracaju no mesmo propósito. Isso aí era às 4h da manhã, onde ocorreu a largada dos 42 quilômetros. Os 21 quilômetros aconteceram às 4h30. E, Vereador Levi, por volta de 10 a 13 km, eu tinha uma companhia na minha maratona que me incentivou muito, que foi a Jornalista Jéssica Cruz. A gente foi correndo e ela: “Vamos! Sustenta!”. E eu já cansando. Porque, é fato, foi ficando muito quente e teve um momento que eu disse: “Jéssica, pode ir, porque eu não consigo lhe acompanhar mais.” E é isso, mas a corrida é sobre superação. A gente sabe o quanto ela tem promovido o bem-estar para as pessoas. Aracaju é cenário do turismo esportivo. Agora, dia 30 de novembro, teremos o Ironman 70.3 de Aracaju. É a segunda vez que Aracaju vai sediar essa prova. E eu aproveito esse espaço no grande expediente para pedir à Prefeita Emília que junte esforços com o Governo do Estado para que possa manter o Ironman em Aracaju, manter essa prova que movimenta todo o cenário econômico, turístico, porque, é fato, Aracaju, com a maratona de Aracaju, entra nas cidades onde tem os melhores eventos esportivos do país. Carol, Prata. 10 km. Isso aí, Carol! Carol é

exemplo para os outros servidores da Câmara Municipal de Aracaju. Eu fui lá e fiz um comentário. Não é, Carol? Mas é isso. Não poderia deixar de falar do dia do servidor público. Eu, por 23 anos, Tuca, saí de minha casa para defender uma sociedade, que a gente sempre fala que, por muitas das vezes, não reconhece a importância dos servidores da segurança pública. Aqui eu fico muito feliz em ver essa representação como a Professora Sonia Meire, o Professor Iran Barbosa também servidor, o Vereador Tuca também como servidor público. Aqui a gente tem servidores públicos comissionados, concursados, todos querendo prestar o melhor serviço para a sociedade. Eu fico feliz em ver o Governo do Estado, já desde o seu início, promovendo inúmeros concursos para preencher essas lacunas, seja concurso da Segurança Pública, como houve da Polícia Militar, convocar os excedentes dos concursos da Polícia Penal, Polícia Civil. A Prefeitura Municipal de Aracaju fazendo concurso dos Professores. A gente espera que haja concurso novamente da Guarda Municipal, porque a gente sabe que o número já é defasado de guardas. A valorização dos agentes de trânsito, que no ano passado não conseguiram ter essa valorização com plano de carreira. A gente vê aqui sempre o excelentíssimo Presidente Nivaldo Fernando, buscando que esse parlamento dê sua contribuição na valorização desses servidores. Então, é importante que todos nós nos debrucemos, Vereador Vinícius, na preocupação e na responsabilidade e competência que esse parlamento tem, Vereador Fábio, na promoção e na garantia dos direitos dos servidores públicos municipais. É fato, a gente tem aqui, na Prefeita Emília, uma esperança para que os servidores públicos sejam valorizados. É uma construção que se inicia agora, nesse primeiro ano de mandato, e que deverá acontecer diante de um planejamento muito bem-feito para a estruturação de carreiras, valorização da remuneração, e nós não podemos fechar os olhos para isso. Devemos sempre cobrar da Prefeita Emília que os servidores estejam nos seus planos, seja, como eu disse, na estruturação das carreiras, que por muitos anos foi esquecida, e agora esses servidores têm a esperança de ter as suas carreiras valorizadas, a sua remuneração garantida de excelência, porque, com o servidor público valorizado, reconhecido, a população e o contribuinte têm a possibilidade de ter esse serviço público sendo entregue de uma maneira plena. Vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - APARTE

Obrigada pelo aparte, Vereador, Sargento Byron. É muito importante, agora eu pedi o aparte porque está no Grande Expediente, para dizer o quanto é simbólico o

debate que nós estamos fazendo aqui hoje, as falas que estamos fazendo aqui hoje, na defesa do serviço público, pelos concursos públicos. Quero parabenizá-lo pela sua fala, dizer que a gente nunca pode abrir mão, de fato, do concurso público e de termos servidores e servidoras públicas. E hoje, quero aproveitar também para fazer um convite: hoje terá um ato aqui no calçadão de João Pessoa sobre as OSs, porque as OSs não alimentam o serviço público como deveriam. É uma terceirização, contratações que acabam reprimindo, com o passar do tempo, a possibilidade de termos concursos públicos na área da saúde, além de outros elementos. Então, eu queria aproveitar e convidar os vereadores e vereadoras que possam fazer parte hoje desse ato, que é o lançamento, lançamento não, é a continuidade da frente contra as OSs e pelos serviços públicos no estado de Sergipe. Muito obrigada e um feliz dia também para o senhor como servidor público.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Muito obrigado pelo aparte, vereadora Sonia Meire. Tuca, eu lembro no começo já do mandado da prefeita Emília, onde a gente teve a reforma previdenciária, que já foi um gesto muito grande em reconhecimento dos servidores. Aqueles que já foram para a reserva, que já estão aposentados, aqueles que ainda sonham em se aposentar, porque hoje quem está no exercício da plena atividade sonha em se aposentar e ter uma aposentadoria digna. Então, com a assunção da Prefeita Emília, eu acho que os servidores têm uma esperança de renovação. Uma esperança de valorização. Porque a eleição da Prefeita Emília foi isso. A esperança de que dias melhores para os servidores aconteceriam. E eu acredito muito nisso. Acredito que a Prefeita Emília é uma mulher de palavra, que vai buscar dar condições para cada vez mais os servidores se sentirem valorizados. O servidor público valorizado é a entrega de um serviço público de qualidade. E aproveito, parabenizo o Governador Fábio Mitidieri pela valorização que vem dando aos servidores estaduais com concursos públicos, reajuste, valorização de carreira, que é fato, poucos têm esse olhar valorizando o servidor público e o serviço público. Parabéns, governador. E é isso, o esporte é lazer, esporte é saúde, esporte é vida. Vereador Binho, o senhor foi muito feliz com aquele vídeo que o senhor me mandou, fico muito feliz, o senhor na condição que o senhor está hoje, um cara que faz atividade física direto, academia, tem inspirado seus colegas, viu? Estou vendo o Sávio também entrando, o vereador Ricardo Vasconcelos, que está sempre me convidando para a atividade física. Olá, presidente! Que tem me convidado para atividade física

sempre, a gente tem feito o máximo possível juntos, mas é isso que a gente continue trabalhando em prol da população de Aracaju porque nós somos também, como vereadores, servidores da população e que confiou a gente a melhoria, né? A melhoria da qualidade de vida, a melhoria de condição do povo aracajuano, que nossa missão é essa, está aqui para poder contribuir para que essa melhoria, para o contribuinte, aquele que paga imposto, que tenha isso revertido na sociedade. Parabéns, Jéssica Cruz, pelos seus vinte e um quilômetros, espero no próximo ano poder acompanhar a senhora porque a senhora corre muito. Valeu, presidente, bom dia a todos, Deus os abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Parabéns, vereador Byron, vamos agora ouvir o vereador Soneca. Vereadora Thannata. Vereador Vinícius Porto, vereador Vinícius cabelo bonito, arrumado. Vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Justificar a ausência do vereador Bigode, ele está em demanda externa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Ok, justificada. Fábio Meireles, pela ordem.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Presidente, peço licença ao próximo orador, que é o Vinícius, mas o meu pela ordem, presidente, é para, mais uma vez. Será que essa Casa vai ter que judicializar a apresentação do segundo quadrimestre da transparência daquilo que é lei de responsabilidade fiscal, que tanto a vereadora Emília Corrêa cobrava aqui na gestão dela, não se apresenta. O segundo quadrimestre é para ter se apresentado em setembro, presidente. Outubro já está indo embora e essa Casa está sendo desrespeitada com a não apresentação. O senhor provou por A mais B que essa Casa é forte, quando ela está unida, estamos unidos. Lá, quem está como prefeita é uma ex-vereadora e não se cumpre e nós vamos silenciar ou vamos ter que judicializar, senhor presidente? Eu cobrando todas as semanas... É, eu estou falando, nesse caso, eu vou pedir um pela ordem depois do próximo orador, para tratar com relação à apresentação do segundo quadrimestre do Secretário de Finanças de Sidney Thiago.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Eu vou cobrá-lo.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

É uma falta de respeito.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

A SMTT eu já officiei. Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, eu quero aqui comunicar que nós estamos com um problema para a destinação das emendas impositivas. Nós temos situações que eventos já foram adiados três vezes, não é problema das instituições, não há nenhum problema. Tenho cobrado diariamente do setor de finanças as emendas que foram destinadas para assistência social, para trabalho com instituições desde agosto, de 8 de agosto que está na mesa do Secretário de Finanças e agora também outra emenda da FUNCAJU, que também as pessoas não têm garantia de recebimento, os eventos já vão acontecer agora e é uma situação muito séria, eu quero aqui colocar isso para que a gente faça uma cobrança devida e que nós não estamos pedindo para pagar todas as emendas de uma vez, mas tem casos e casos e não é muito dinheiro, então é preciso que se resolva isso. Eu quero comunicar que não sei se está acontecendo com emendas indicadas por outros vereadores, mas isso é um fato e a gente não pode deixar passar isso batido, afinal de contas é a autonomia das organizações.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Com a palavra o vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, a minha fala de hoje, presidente, a minha fala de hoje é sobre o último acontecimento. Houve pequenas reclamações com relação à mudança dos ambulantes aqui na cidade de Aracaju, que a Prefeita Emília preparou um espaço para que eles pudessem lá vender as suas mercadorias, e o presidente Hugo Esoj, ele pessoalmente, está lá presente conversando com os ambulantes, conversando com os trabalhadores, com as pessoas que frequentam e frequentavam aquela região. E eu passei hoje pela manhã lá, que melhora, como melhorou o trânsito daquela região, que coisa boa, como é bom a gente ter a certeza de que temos profissionais qualificados, técnicos, como é o presidente Hugo, que, em boa hora, e foi a determinação da prefeita, foi, mas ele está lá presente, conversando com as

peças e aí melhorou demais o trânsito. Se vocês tiverem a oportunidade de ir lá, eu acredito que todos já foram, vão verificar in loco a melhoria imediata. E aí, hoje pela manhã, eu tive a oportunidade de assistir, através do *YouTube*, à entrevista de Hugo, muito sensato, equilibrado, e dizer, Hugo, obrigado, meus parabéns pelo seu trabalho, pela sua dedicação, pelo seu empenho em prol do povo aracajuano, e o trabalho que está sendo feito da EMSURB nos últimos anos, nesse último ano, nesse ano que nós estamos passando, é um trabalho de excelência, com muito equilíbrio, com muita determinação. Presidente Ricardo.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Vereador Vinícius, de fato, a gente tem que reconhecer situações como essa. Eu acho que aquela organização ali tinha que acontecer. A gente viu algumas situações no dia de ontem, fomos até interpelados hoje logo de manhã. A gente sempre pede que as pessoas tenham compreensão e ajudem, apostem nas melhorias. Mas não é só ali não, outras coisas já deram certo. Quem passa domingo à noite na pracinha ali, em frente ao IML, ali na Tobias Barreto, está vendo aquela feirinha como está diferente, dando emprego para muita gente, dando vida à nossa cidade, ao nosso centro ali. Então, são ações como essa que a gente tem que reconhecer e torcer para continuar acontecendo. Então, parabéns também pelo seu discurso de hoje.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Muito obrigado, presidente. Aquela feirinha é um sucesso, né? Aquela feirinha já existiu há muitos anos, eu era novinho e via as pessoas frequentando e agora voltou e todos vocês estão convidados para ir aos domingos naquela feirinha com música, gastronomia, que local fantástico que ficou ali. Mas, senhor presidente, eu queria também parabenizar a secretária Débora, Secretária de Saúde, com essa notícia maravilhosa: “A população aprova novo modelo de agendamento que agiliza atendimentos nas unidades de saúde”. Que bom que uma gestão atrás da outra vem melhorando, vem implementando, vem dando acesso à população. A secretária Débora veio aqui, ela disse: “Olha, eu quero que o meu povo tenha mais acesso”. E é isso que ela está fazendo, melhorando cada vez mais a possibilidade de o cidadão marcar consultas de forma mais fácil e ágil. Olha que coisa boa. Olha aí. Que notícia maravilhosa, vereador Fábio Meireles, que Vossa Excelência está balançando a cabeça dizendo que aprova isso. Quem é que não aprova isso? Vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Vinícius, eu quero me somar ao seu discurso dizendo o seguinte: esse é um projeto que tenta quebrar uma parte da burocracia no atendimento primário da saúde, né? E que foi mal compreendido no começo por alguns líderes comunitários, mas que tem se demonstrado próspero, que trouxe sucesso. É claro que a ideia de você marcar a consulta para o próximo dia, muitas vezes você tem um aumento da fila de espera, mas quebrou aquele interstício para que houvesse, de fato, a consulta. Então, a busca da intenção da secretária Débora é muito, na minha avaliação, muito acertada. Que eu sou da época que nós íamos à Unidade Básica de Saúde e a gente chamava de posto de saúde, e éramos atendidos, e foi quebrada essa lógica: você ia, agendava, e esperava 10, 15, um mês para uma consulta, às vezes de uma solicitação de exames, exames para uma empresa, exames porque você tinha algum tipo de problema de saúde ou coisa parecida. Então, quero parabenizá-lo. E eu me somo dizendo que é uma tentativa de agilizar o atendimento e, na minha avaliação, merece reestruturações, mas que é uma forma acertada porque quem tem problemas com saúde tem pressa. Parabéns pela sua fala no dia de hoje.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

E é um modelo mais ágil, humano e mais eficiente. No passado, a gente tinha a possibilidade de marcar com um mês de antecedência. Agora não, até no mesmo dia, setenta e duas horas, você já vai ser atendido por um médico. Aqui, que modelo fantástico, vereadora Sonia, que Vossa Excelência também está feliz com essa notícia que eu estou dando aqui, empolgada. Estou vendo nos seus olhos a sua alegria e felicidade de termos essa possibilidade. Mais um mecanismo para agilizar e estar presente no dia a dia do cidadão que procura atenção básica. Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - APARTE

É, vereador Vinícius Porto, Vossa Excelência, trouxe dois assuntos importantes. Inicialmente, mais uma vez, reforçar o trabalho do Presidente Hugo, no sentido de debater, onde participou do debate, representando a Câmara, diversos colegas, como a professora Sonia, a nossa colega Selma França, o vereador Soneca, e outros que não puderam participar, mas mostrou, mais uma vez, que a ideia é fazer com que a população possa ter o melhor serviço em um negócio mais organizado. Eu acho que em

toda mudança, ela causa um pouquinho de transtorno, mas o melhor de tudo é saber que aqueles vendedores terão um lugar digno para receber as pessoas, poder expor seus produtos e, mais uma vez, reforçando a participação da Prefeita e também do nosso Superintendente, o Hugo Diógenes. Mas, falando da saúde, eu acho que o mais importante, vereador Vinícius Porto, é agilizar e os primeiros passos serem dados, porque quem chega no posto de saúde, chega porque está doente, chega porque não tem condições de ter um plano de saúde e é dever do município de Aracaju oferecer e a gente perceber que as pessoas já estão aceitando bem esses agendamentos, que possam expandir também nos agendamentos para exames e, principalmente, as questões complexas, mas a gente já percebe a sensibilidade da Secretária Débora em nos receber, nos ouvir, para que a gente possa fazer sempre uma saúde ainda melhor. Então, parabéns por trazer dois temas tão importantes que foi o debate em relação ao novo local onde os feirantes vão estar e falando desse projeto tão maravilhoso que está revolucionando aqui a saúde.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Perfeito, de acordo com a matéria, para a dona de casa Rosângela do Nascimento, de 46 anos, ela é usuária da Unidade de Saúde Oswaldo Leite, lá do bairro Santa Maria, a mudança trouxe uma melhora perceptível em sua rotina. Ela disse que a gente precisava programar e torcer para conseguir uma vaga, mas agora não. Agora melhorou bastante com esse novo formato. Semana passada agendei uma consulta para minha filha e, na mesma semana, ela foi atendida. Então, independente se você gosta ou deixa de gostar da Prefeita Emília, notícias como essa deixam todos nós tranquilos. A certeza é que nós estamos aqui para cobrar o trabalho e o trabalho está sendo bem feito. Queria saudar Paulo Roberto de Almeida que está aqui presente juntamente com César Cabral da querida Rádio Jornal. Mas meus, Chico de França também, em altíssima velocidade, está aqui presente, Chico, eu ia esquecendo de você, não é? Mas, Selma França, eu queria ouvir Vossa Excelência.

SELMA FRANÇA – PSD - APARTE

Muito obrigado, vereador. Você está muito elegante, como sempre.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Gostou da minha gravata?

SELMA FRANÇA – PSD - APARTE

Linda.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Que coisa boa.

SELMA FRANÇA – PSD - APARTE

Então, para parabenizar o trabalho que a EMSURB fez durante o dia de ontem. Recebi inúmeras mensagens de alguns vendedores ambulantes, e sempre eu pedia: tenham calma, tenham fé, porque eu sei que com Hugo à frente, a coisa vai ser resolvida. Tivemos algum problema? Tivemos. Se não tiver, não tem ambulante no meio, certo? Mas, graças a Deus, foi resolvido. Hoje, eles estão trabalhando mais tranquilos. Ontem já começaram. Alguns vídeos foram enviados já com placas de preço e tudo aquilo mais, que, na verdade, a confusão não partiu da EMSURB, e sim entre eles mesmos. É bom frisar isso, mas que, graças a Deus, resultou no que já estamos vendo aí no Centro, os carros passando tranquilos, as pessoas caminhando normalmente, e é isso que a gente espera de uma boa gestão. Parabenizar também a Secretária Dra. Débora pela iniciativa e a valorização de todos que precisam de uma saúde pública satisfatória. Parabéns, doutora, a senhora está fazendo a diferença. Muito obrigado, vereador.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

E Vossa Excelência tem condições de falar sobre isso como ninguém, porque já foi vice-presidente da EMSURB, dos momentos mais importantes de Aracaju, Vossa Excelência estava lá como vice-presidente, colocando sua experiência, seu trabalho, sua dedicação em prol dos ambulantes e em prol, principalmente, da população aracajuana, não é isso?

SELMA FRANÇA – PSD - APARTE

Exatamente. Você agora falou em algo, Vinícius, que marcou nos meus primeiros dias de EMSURB, quando peguei um Pré-Caju, quando eu cheguei lá na gestão do Doutor João, disseram: “o Pré-Caju já está pronto, está tudo aqui”. Eu digo: não é assim que se trabalha, vamos trabalhar com transparência, vamos dar vez e voz a quem realmente precisa. E quando estávamos passando, passeando com o Doutor João, em um dos trios, vendo como é que estava o Pré-Caju, você chegou para mim e disse,

bem tímido, viu? “Dona Selma, muito obrigada por a senhora atender a todos assim”. Eu disse: esse é meu dever e minha obrigação, são eles que pagam o meu salário.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

É verdade, é isso mesmo. Mas, meus colegas vereadores, eu queria dizer que, no último sábado, falando agora do meu querido Confiança, e quando eu olho para o vereador Byron, eu lembro do Confiança. Sábado agora, foi aprovado no conselho um documento para que nós possamos entrar numa nova era o Confiança vai entrar numa nova era, da SAF. E, no próximo sábado, eu queria convidar toda a Nação Azulina que possa estar lá no Sabino, a partir das 14 horas, para poder se manifestar e votar a favor da SAF. Aracaju vai ter um clube no Estado de Sergipe o Confiança, Associação Desportiva Confiança, vai ter a SAF, com investimentos, e vai fazer com que o Confiança suba de patamar. O que já era potência do Estado de Sergipe, nós vamos virar, no futuro próximo, uma potência do Nordeste, representando todo o povo sergipano. Que bom, isso se deve ao trabalho desta Casa, por acreditar na gestão de Pedro Dantas, de Petrúcio, de Junior Dacati. Porque os recursos que foram alocados no Confiança foram muito bem utilizados e prova disso é que o Confiança é um clube todo ele estruturado, e, no momento em que um dos maiores dirigentes do Brasil, que é Rodolfo Landim, se interessou - se interessou foi pelo Confiança - de apresentar a proposta pelo Confiança. E aí se deve também o apoio do nosso, não digo governador, não só do futebol, mas do torcedor, Fábio Mitidieri, que sempre foi um entusiasta para que isso saísse. Presidente Miltinho também, presidente da Federação Sergipana de Futebol, sempre foi um entusiasta para que isso saísse. E sábado vai ser um dia histórico, vereador Anderson de Tuca, a vossa senhoria vai estar lá presente, presidente Ricardo, também deverá estar presente. Eu convido a todos, a todos, porque isso vai ser bom para o futebol sergipano. Porque, amanhã ou depois, o Sergipe pode virar SAF, o Itabaiana pode virar SAF, mas a verdade é que, no próximo sábado, todos nós, torcedores do Confiança, dona Selma França também, que tem a família que é enraizada ali, que se confunde muito com o Confiança também, deverá estar lá presente, ao lado da população aracajuana. Eu convido a todos, todos os 26 vereadores, para estarmos juntos lá e participarmos deste grande evento, para que torne o Confiança efetivamente uma sociedade anônima de futebol, SAF. E aí teremos, com o vereador Fábio Meireles, um clube aqui no Estado do Sergipe em outro patamar. Era isso, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Fábio Meireles. Já falou no Pequeno. Professor Iran, falou? Isac Silveira não está. Joaquim da Janelinha não está. Levi não está. Lúcio Flávio não está. Maurício não está. Vai falar? Eu vou voltar, viu? Vou lhe dá só oportunidade, eu já estava aqui em Pastor Diego. Com a palavra, vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, presidente. Eu pedi a compreensão de vossa excelência porque é um dia tão importante para todos nós. Eu sou servidor público, tive a alegria e a bênção de Deus de ser aprovado no concurso do INSS em 94 e já são alguns anos de labuta. E tive a alegria de estar à frente do sindicato da previdência e sei o quanto os servidores públicos de todos os níveis sofrem insistentemente por aqueles que defendem o capitalismo e defendem a tal do *laissez-faire*, de que a sociedade se regula por si só e que a lei de concorrência é capaz de tornar as pessoas libertas da pobreza ou mesmo dos empecilhos que esse modelo capitalista impõe à sociedade. Nós, que somos servidores públicos, em dado momento, somos o contraponto a isso aí, não é? O senhor também é um servidor público da DESO e sabe que as políticas públicas não existem, meu caro pastor Alex, sem a presença do servidor público. E é por isso que se atenta tanto contra os servidores. Por isso que, quando se fala dos balanços no Estado e na União, e eles criaram essa expressão dos gastos correntes, minha cara Selma França, e dizem: “olha, a folha de pagamento é um dos pesos, o modelo de Estado brasileiro é muito pesado” e se atribui sempre aos servidores públicos. Sempre o gasto. Eles não falam de investimento na máquina pública, eles falam de gasto, que, para eles, pagar o salário das remunerações dos servidores é um gasto. Agora, a rolagem da dívida, essa ciranda financeira que atribui à elite brasileira e à elite mundial os grandes ganhos, isso não vai, não compõe o peso na hora de fechar as contas. Então, é a tudo isso que esse dia se apresenta como uma resistência dos servidores públicos. E aqui, no nosso município, a gente tem lutado muito junto à prefeita Emília Corrêa, para que entendamos que é preciso ter concurso público, mas é preciso valorizar os servidores que estão no dia a dia dessa batalha sem estrutura, ou seja, quem vai aos aparelhos, por exemplo, dar assistência... meu Deus, que foram oito anos de desprezo total. Foram oito anos de total, de se relegar a própria casa, né? O centro pop que mal consegue receber as pessoas em vulnerabilidade social. Então eu quero aqui fazer também esse grito de alerta, não obstante a gente querer estar aqui falando de esperança e de alegria, mas esse grito de alerta de que nós temos que defender o serviço público gratuito. Eu lembro que, na

universidade, tantos outros tentam enfrentar a história da educação pública gratuita e de qualidade. “Não, tem que pagar também. Por que não pode pagar? Por que é que um estudante é tão caro na rede pública?”. Esses cálculos mirabolantes que se fazem. Eu ouço todos os dias isso, meu caro Soneca. Sabe quanto custa, meu caro Ricardo, também, Vasconcelos, quanto custa um aluno?”. São uns cálculos assim que eu fico... São economistas que surgem todos os dias. Parece que brota do inferno. Aí diz assim: “sabe quanto custa um aluno na rede pública? 3 mil reais. Sabe quanto custa um aluno na rede privada? R\$ 1.200”. O professor Iran já deve ter ouvido muito isso, não é, professor Iran, Sonia Meire? Esses cálculos que eles fazem, comparativos, de quanto custa um aluno na rede pública. E eu não sei, porque eles pegam todos os gastos da máquina e colocam todos sobre os alunos. É um cálculo que não tem, na minha avaliação, nenhuma lógica. São os mesmos cálculos que estão feitos também com a previdência social, esse déficit de previdência. Então esses economistas, eles servem apenas para... Chamo de economista com todo respeito aos profissionais da economia, mas esses pseudo-economistas ou falsários que aí estão, você vê muito isso nas grandes mídias, nas televisões abertas, esses cálculos de... de déficit da balança, déficit orçamentário “e o governo vai fechar o ano com déficit de 30 bilhões e é preciso repensar o investimento público”. Falam sempre isso, meu caro Roberto Bonfim, olhando para nós. Para que servidores são um peso, quando na verdade os servidores são aqueles que portam, que carregam a grande tarefa de entregar ao povo aquilo que o povo construiu com a riqueza do nosso país. Eles vendem a ideia e continuam vendendo que o servidor é preguiçoso. Não é? Que o paletó na cadeira é o símbolo do serviço público, que a máquina é burocrática porque o servidor é burocrático, que o INSS não atende as pessoas porque os servidores não querem atender. Quando, na verdade, no INSS, por exemplo, minha cara Thannata, se aposentou mais de 50% dos servidores que já são aposentados e não houve concurso para repor. Porque o cálculo deveria ser o cálculo seguinte. A população diminuiu ou aumentou? Aumentou. Ora, qual era a lógica? É diminuir o quantitativo de servidores ou aumentar o quantitativo de servidores? Não. O quantitativo de servidores se reduziu. E reduziu substancialmente, mesmo criando os empecilhos para os servidores não terem acesso à aposentadoria. Mas chega o tempo, é um direito conquistado. Há um orquestramento, que parece que eu estou aqui construindo uma teoria de conspiração, mas não é. Há um orquestramento de venderem para a sociedade um discurso de que o déficit orçamentário se deve ao pagamento com a máquina pública inchada, quando, no Brasil, na verdade, comparado a

outros países, o Brasil tem uma das menores percentuais de gastos correntes dos servidores de países como Estados Unidos, até com países chamados do auto capitalismo. Então, portanto, eu quero me somar às falas de hoje, dizer aos servidores que não há justiça social sem a presença do servidor público, que nós estamos nessa empreitada. A prefeita Emília Corrêa não é uma mágica, ela não chegou aqui travestida com um chapéu na cabeça que vai resolver todas as coisas, sabe da responsabilidade que ela tem histórica de romper com as perseguições que foram feitas. Acho que tomou, creio que tomou atitudes já muito bem corretas quando repôs as perdas salariais mais recentes de todos os servidores. Isso foi muito importante. Tinha servidores que estavam sem três reajustes. Desses poucos reajustes que foram concedidos entre aspas pelo então prefeito Edvaldo Nogueira, a Emília estendeu para todos os servidores. Agora nós estamos nessa grande empreitada de fazer a reestruturação das carreiras. E já disse ao secretário Thiago Perla, Rodrigo Tiago, que nós não vamos aceitar negociar, nesta Casa, carreiras em separado. Nós vamos discutir aqui todas as carreiras que estão negociando com a Prefeitura, com o Poder Executivo e esperamos, temos a convicção, que nós conseguiremos chegar a bons termos, inclusive, nesse momento, na mais difícil negociação, que são com os professores, que é com o Magistério, talvez seja um dos maiores gargalos. Mas disse à Prefeita Emília Corrêa, enquanto líder, mas enquanto vereador e militante da causa dos trabalhadores, modéstia à parte, de que nós não vamos alijar do processo os chamados sindicatos menores, categorias menores de quantitativos, que são terapeutas, psicólogos, farmacêuticos, não! Nós não vamos colocar de lado um grupo de categoria. Não, senhor. Nós vamos negociar para as categorias maiores, agentes de saúde e endemias, o magistério, a saúde, mas vamos também incluir essas categorias que têm percentual menor e que, portanto, têm o menor impacto financeiro. Melhor ainda. Se o quantitativo é menor, minha cara Sonia Meire. Então, o impacto financeiro é menor. Eu concedo um aparte à nobre vereadora, a Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, obrigada pelo aparte, vereador. Primeiro, para dizer da importância de fato de apresentar um plano de recuperação salarial de todas as categorias, porque para isso tem que ter um estudo de impacto e mostrar como é que isso pode ser feito durante o próximo período. Segundo, eu queria saber se o senhor tem alguma informação sobre os guardas auxiliares. Eles estão, assim, já morreram uns quatro depois que a gente fez todo esse processo, com emendas aprovadas aqui, inclusive o senhor defendeu conosco.

A gente precisa dar uma resposta para eles mais urgente, porque a situação é muito grave. Eles estão envelhecendo, já envelhecidos, e assim, uma expectativa enorme que isso possa ser resolvido. E isso a gente colocou para esse ano, inclusive. Se eu tiver alguma resposta sobre isso, será muito importante. Obrigada.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado. Foi terminado o estudo, que apresentará para eles a proposta do Poder Executivo. O nosso amigo Nivaldo, que já vai estar aqui conosco, fez o levantamento de todos, porque havia uma tentativa de excluir uma parte, que não estava mais usando a farda, mas que cumpria o seu papel, inclusive, em escolas. E esses foram incluídos também. A prefeita Emília Corrêa disse que não aceitava fazer parcialmente. Então, incluiu a todos que estiveram naquele momento quando o doutor João transferiu uma parte dos servidores, que eram vigilantes, que eram auxiliares administrativos, de diversas categorias foram compor a guarda. Foi o grupo inicial de compor a guarda, que levou o nome de guardas auxiliares, que a senhora bem colocou, todos eles, todos eles serão alcançados, inclusive, também, as pensionistas, aposentados e pensionistas. Então, é importante garantir tudo isso aí. Eu vejo isso, há uma disposição da prefeita Emília Corrêa de resolver, proposta pronta e agora é reunir a categoria para discutir e a senhora será convidada para esse dia, eu lhe garanto que eu sei da sua peleja em prol dessa categoria tão sofrida, que são os auxiliares, que têm pessoas fazendo hemodiálise, que não podem se aposentar, algo assim degradante. Quero agradecer, porque eu quero ouvir daqui a pouco o nosso amigo Nivaldo do Sepuma fazer as considerações. Mas, servidores do Brasil inteiro, parabéns pelo seu dia de hoje, pelo dia que homenageia todos os servidores municipais, estaduais e da União, e aqui nesta Casa nós teremos essa batalha histórica de discutir concepção de Estado, mas de nunca abrir mão do serviço público, gratuito e de qualidade, movido, estruturado e movido por essa parcela da classe trabalhadora, que são os servidores públicos do nosso Brasil. Que Deus nos dê força e coragem para enfrentar os dias difíceis e que a esperança seja sempre o nosso mote de vida. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, agora, ouvir o vereador Levi Oliveira.

FÁBIO MEIRELES – PDT

Pela ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, agora, ouvir a vereadora professora Sonia Meire. Pela ordem, Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT

Obrigado, meu senador. Meu senador, aqui a minha... ô, meu vereador, a minha solicitação, novamente, fiz a primeira parte com relação ao segundo quadrimestre das finanças. Agora, eu estou apresentando já, veja. É o trimestre de janeiro a março, abril a junho, julho a setembro, estamos já no mês de outubro, e não se cumpre a lei municipal, presidente, de número 3.332, que dispõe sobre a obrigatoriedade de o Executivo enviar relatório trimestral sobre a execução da coleta, tratamento e destinação final do lixo de Aracaju. O Presidente Hugo Esoj, ele não envia para essa Casa, era para ter enviado o primeiro de janeiro a março. Aí eu peço a Vossa Excelência, que é o Presidente, Isac Silveira, que é o líder da Prefeitura, para que nos ajude. Será que vai ser... o vereador Anderson de Tuca, que é o terceiro líder, para que, por favor, nos ajude, para que nós não precisemos provocar a justiça para que a Prefeitura de Aracaju nos envie isso aí.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos cobrar a EMSURB, ao Presidente Hugo, que ele encaminhe os relatórios. Professora Sonia Meire, no grande.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, presidente, vereador Ricardo Vasconcelos, vereadores e vereadoras, a toda a imprensa que está aqui hoje nos acompanhando, as assessorias e quem está aqui hoje também acompanhando essa sessão, sindicalistas, servidores públicos, idosos e idosas que vieram hoje aqui, inclusive participar e ouviram a dona Maria José, presidente do Conselho da Pessoa Idosa, meu mais profundo respeito a todas e todos vocês que estão aqui hoje, porque a história de vocês vem de longe e estar aqui é muito importante, porque também nos inspira todos os dias a continuar na luta, seja aqui ou fora daqui, nas ruas. Quero, nesta manhã de hoje, primeiro dizer da importância que é a conquista que nós tivemos de não mais ter pessoas por indicação no serviço público desse país. Isso foi uma conquista de trabalhadores e trabalhadoras que vêm se acumulando com a história também de construção de democracia nesse país. Essa conquista, ela se deu por muita luta, que é a realização de concurso público. Eu sou filha de uma professora primária, como nós chamávamos antigamente, e um pai que trabalhou muitos anos na construção civil. E cresci num período da ditadura e meu pai

dizia:” Estude, minha filha”, e minha mãe também, “para você não depender de indicação de político nenhum, para você ter autonomia e conquistar sua estabilidade”. Então, eu venho dessa história de luta e o concurso público é superimportante para que a gente possa ter, de fato, os serviços públicos garantidos. E nós somos, também, os grandes fiscalizadores, e fiscalizadoras, enquanto servidora pública, do nosso próprio trabalho e da oferta do serviço público. Então, eu fiz concurso público. Tudo que eu alcancei foi por meio de concurso público. O primeiro, fui concursada pela Secretaria de Estado como professora, onde atuei 9 anos, onde nós fundamos o sindicato, que junto com o professor Iran, que hoje também é vereador, que já foi deputado estadual, federal, com a professora Ana Lúcia, com Diomedes, tantos professores e professoras, Rosângela, que foi vereadora aqui na Câmara Municipal de Aracaju e onde nós construímos a partir, como servidoras e servidores públicos, a estabilidade, mas há uma responsabilidade com o nosso serviço. O servidor público e a servidora não fazem o que quer. Quando foi da contrarreforma da previdência, tentaram acabar com a imagem do servidor público, dizendo que servidor público não trabalha, que servidor público é encostado, que servidor público é acomodado. Eu quero dizer a vocês que, como servidora pública por mais de 40 anos da minha vida, eu era avaliada sistematicamente todos os anos. No serviço público tem avaliação do nosso serviço. Nós somos avaliadas e avaliados. Então, é esse serviço público que nós defendemos. E hoje nós estamos com uma contrarreforma na Câmara Federal, que é para colocar uma pá de cal com a reforma administrativa, com a possibilidade de termos a continuidade, a garantia do serviço público tal qual nós estabelecemos pela Constituição Federal e por leis federais. Então, eu quero aqui fazer um apelo aos deputados federais do estado de Sergipe que votem contra essa contra essa contrarreforma, porque uma reforma é para melhorar, mas isso que está se passando hoje é uma contrarreforma e é um atentado contra o serviço público e os trabalhadores, ir atrás de trabalhadoras, servidoras, servidores públicos. Porque é permitido a partir daí o vale-tudo, não é só terceirização não, é quarteirização, ampliação da pejetização em todas as áreas e a perda dos nossos direitos. E se a gente não mantiver os serviços públicos a partir dos pontos que nós trazemos, que não é só da carreira, mas também da garantia da continuidade do concurso público até para alimentar a própria previdência, nós não teremos serviços públicos universalizados e garantidos. Nós teremos maior chance inclusive de ter mais corrupção por dentro do estado brasileiro, dos municípios, porque nós teremos uma maior quantidade de empresas, de organizações sociais controlando o trabalho público, o trabalho que deve

ser do servidor e da servidora pública. Portanto, eu espero que os deputados federais digam não a essa contrarreforma administrativa, porque ela vem para acabar com o serviço público, a função social pública do serviço público. Segundo ponto que eu gostaria de colocar aqui hoje, é que nós estamos, neste ano, fazendo a comemoração, mas é mais um dia de luta do servidor e servidora pública no estado, neste país. E nós teremos por conta dessa contrarreforma, a Universidade Federal de Sergipe está paralisada hoje e amanhã. Nós temos pessoas marchando em Brasília, que já viajaram, outros estão viajando para participar de um grande ato contra essa reforma administrativa, como também nós temos hoje aqui um ato a partir das 14h, no calçadão de João Pessoa, contra os contratos que estão sendo estabelecidos pelo governo estadual e municipal de Aracaju. Contra as OSs. Os governos, tanto o governo estadual quanto o governo municipal, têm aprofundado um processo que, no fundo, nós reconhecemos como privatização dos serviços, que vai colocar dentro das unidades básicas, por exemplo, como eu tenho denunciado 4, 5 formas de regulamentação do trabalho e quero aproveitar esse dia de hoje para dizer que pessoas que vinham trabalhando com contratos nas unidades básicas, contratos passados que venceram agora, desde o dia 1º que a Organização Social assumiu o contrato para fazer a gestão das unidades básicas, que têm pessoas trabalhando sem contrato algum em unidade básica de saúde de Aracaju. Isso é uma afronta à política pública. Isso é uma afronta. Nós vamos avançar na fiscalização e hoje esse ato é para denunciar esses acontecimentos que têm se dado no estado de Sergipe e na cidade de Aracaju. Hoje, dia do servidor, da servidora pública, nós temos pessoas que perderam os contratos e que estão trabalhando sem nenhuma regulamentação em uma unidade básica. É disto que nós estamos falando. Nós temos que todos os dias ir à rua e estar nas unidades básicas para acompanhar o processo de precarização do trabalho de quem hoje dedica a sua vida, mesmo sem ser servidor ou servidora pública estatutária, por concurso público, mas por meio de empresas, que sofrem também as consequências para atuar dentro de um local público sem nenhuma garantia de direito. Inclusive os contratos que estão sendo feitos agora, no caso da saúde, publicado, diz assim, em destaque: “contrato temporário sem estabilidade.” E essas pessoas que atuam hoje de forma precarizada, salários baixos, para fazer o trabalho de duas ou mais pessoas, sobrecarregada, essa pessoa não pode dizer absolutamente nada, porque ela sofre o risco de ser demitida. Ela sofre todo tipo de assédio e de outras violências para conseguir um mísero salário para atender as pessoas, seja numa unidade básica, seja numa escola, seja na assistência social. São

trabalhadoras e trabalhadores que, muitas vezes, quando elas são exoneradas e quando o contrato acaba, elas não têm a menor condição de receber nem os seus direitos garantidos. A Estrela, por exemplo, que foi uma contratada na gestão anterior, até agora as pessoas não receberam a sua exoneração, os seus recursos, fruto da sua demissão. A ANC está para acabar o contrato e as pessoas já estão preocupadas se elas vão receber os seus direitos trabalhistas. E as outras empresas também. A Multiserve, as pessoas estão preocupadas porque foi parcelada em 10 vezes e eu fiquei sabendo que a Prefeitura também não está fazendo repasse dentro do mês para a empresa, porque foi suspenso o pagamento e está devendo desde a gestão anterior. Então, nós precisamos, no dia de hoje, alertar a população de qual é o futuro da garantia do seu direito se nós não tivermos a garantia que os serviços públicos serão mantidos diretamente pelas secretarias com fundos públicos, seja do Tesouro Nacional, seja do Tesouro Estadual, ou seja, também do Tesouro Municipal. Então, nesse dia de hoje, eu venho aqui parabenizar a todos os servidores e servidoras públicas estatutárias do nosso Estado e do nosso município, da resistência que nós temos feito todos os dias, e também dizer às pessoas que não têm estabilidade que a nossa luta é para que você possa ter estabilidade em algum momento. Como eu fui educada e criada para fazer um concurso público, que você também tenha o direito a fazer um concurso público e tenha estabilidade e uma vida digna. E essa luta é nossa, é pelos meus netos, é pelos que virão, é pelo futuro das gerações que estão nascendo e que estão por vir. Porque tudo o que nós temos hoje é fruto de luta e de investimentos públicos e de orçamento. Se não tiver garantia no orçamento para manter o serviço público, com profissionais estáveis, nós não teremos garantia de atendimento à universalização da população que paga altos impostos nesse país e que precisa e que necessita.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sessão está suspensa. (*Sessão suspensa*).

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE

Reaberta a sessão. Recomposição de quórum.

Pauta da 91ª Sessão Ordinária de 28 de outubro de 2025. Convido para fazer a leitura bíblica meu amigo Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA BÍBLICA

Obrigado, meu querido amigo, quase o voto de Ítala, Breno Garibalde.

“Mas, para mim, bom é aproximar-me de Deus; pus a minha confiança no Senhor Deus, para anunciar todas as tuas obras.” Livro de Salmos, capítulo 73, versículo 28, meu Presidente querido.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE

Amém!

Projeto de Lei nº 249/2025, em urgência. (Leu). Autoria do Vereador Joaquim da Janelinha, em Redação Final. Em apreciação, não havendo nada que apreciar, o projeto vai à sanção.

Projeto de Lei nº 266/2024. (Leu). Com emenda faltando parecer na Comissão de Justiça e Redação e na Comissão de Saúde também. Comissão de Justiça, Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Após aqui a dica do meu amigo Elber Batalha, apenas para ampliar o benefício, para que outras possam também receber esse benefício, sugiro o parecer favorável, ao mesmo tempo que peço ao vereador Elber Batalha para que possa emitir o seu voto.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho Vossa Excelência.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a professora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador Alex.

ALEX MELO – PRD – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Falta um. Vereador Soneca, *ad hoc*.

SONECA – PSD – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator, Sr. Presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovada a emenda, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE

Emenda agora na Comissão de Saúde. Convido a vereadora Selma França para conduzir os trabalhos na comissão. Seu parecer primeiro.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE

Sou favorável. Como vota o vereador Camilo?

CAMILO DANIEL – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE SAÚDE

Eu sigo sua relatoria, vereadora.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE

Vereadora Thannata, como vota?

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE SAÚDE

Com a relatora, senhora presidenta?

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE

Vereador Elber Batalha, *ad hoc*, como vota?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE SAÚDE

Tenho a honra de acompanhar Vossa Excelência.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE

Como vota o vereador Breno?

BRENO GARIBALDE – REDE – COMISSÃO DE SAÚDE.

Siga a relatora.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE

Aprovado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A emenda está em discussão. Não havendo quem queira mais discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão - aprovada. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira mais discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 8/2025, Elber Batalha, em 1ª votação.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, eu fui alertado pelos competentes assessores da mesa, Isabelle e Roberto. Ah, desculpe. Pensei que já tinha passado para o outro. Por favor, pode continuar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

(Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira mais discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão - aprovado. Moana pediu para retirar o projeto de lei 27/2025, está com recurso. O Elber pediu para retirar o 187/2025.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Sim, só para justificar a retirada do 187. É que me parece que passou pelo filtro da pesquisa, mas existe um projeto análogo do vereador, meu parceiro aqui da direita, mais à direita, Fábio Meireles, e nós vamos analisar conjuntamente se podemos fazer uma coisa conjunta para melhorar o projeto dele e não retirar a autoria, já que ele teve a ideia inicialmente, está bom? Então, é só para essa retirada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Projeto de Resolução... Moana também pediu para retirar. 1/2025.

Requerimento 401/2025, Breno Garibalde. (Leu). Requerimento está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento 417/2025, da Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento 401/2025, Breno Garibalde. (Leu). Requerimento está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 419/2025. (Leu). Requerimento 401/2025, Breno Garibaldi. (Leu). Requerimento está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão – aprovado. Requerimento 420/2025, Pastor Diego. (Leu). Requerimento está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento 432/2025, Camilo Daniel. (Leu). Requerimento está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento 433/2025, Isac Silveira. (Leu). O requerimento está em discussão. Para discutir, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, segundo informações que obtive, esse projeto de lei, o 443/2025, ele tem um parecer do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Eu não sei se essa informação é confirmada pela mesa, pela liderança da Administração Municipal, porque, se tiver, era importante que nós tivéssemos acesso a esse parecer para podermos também ver a posição do Conselho. É isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professor, vamos pedir ao pessoal do setor legislativo para verificar lá no que foi acostado, para ver se tem essa documentação que Vossa Excelência está requisitando. Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu, senhor presidente, acho que a única... acho que, assim, é muito importante que a gente faça o debate, acho que no debate do projeto a gente conversa sobre outras

coisas, mas eu sinto falta de algumas coisas, tipo audiência pública, acho que a gente tinha que ter, mas amanhã a gente conversa mais, já que hoje estamos debatendo só sobre o requerimento de urgência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. O requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Requerimento 434 de 2025, Isac Silveira. (Leu). O requerimento está em discussão, para discutir, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, o caso do Projeto de Lei 434 é um pouco mais grave, porque a informação que tenho é de que ele não passou pelo crivo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Gostaria também de ver com a liderança e com a mesa se procedem, se tem o parecer; também gostaria de requerer para que ele estivesse presente para nos analisar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

É a mesma questão, então dou por convencida aqui.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O requerimento continua em discussão, não havendo quem queria discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado. Convoco uma sessão ordinária para o dia de amanhã, no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Revisado por Danilo S. Sodré.